

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente, colegas vereadores, queria aqui saudar a Ver.^a Fernanda. Seja muito bem-vinda a esta Casa, temos certeza de que a senhora tem muito para ajudar a Câmara de Vereadores, muito para ajudar o povo de Porto Alegre com a sua experiência que, apesar de estar assumindo somente agora na Câmara, já demonstrou a sua experiência e competência política junto do seu partido, junto com a eleição na qual a senhora participou. Temos certeza que, no dia de hoje, quem ganha é a cidade de Porto Alegre com a sua posse aqui na Câmara de Vereadores. Queria usar este período de Comunicação do meu partido para me referir à semana passada, quando vários vereadores... Vários não; um ou dois vereadores subiram a esta tribuna querendo saber onde eu estava. Eu quero dizer aos vereadores que eu estava doente. Se não estivesse doente, estaria aqui votando contra o aumento do IPTU, porque isso é uma decisão, uma deliberação do meu partido. É uma deliberação partidária, tanto que o Ver. Giovane Byl, que votou contrário, votou a favor do aumento do IPTU, na mesma sessão saiu do meu partido, pediu desfiliação, porque é uma política do Solidariedade. Várias vezes, não só subi a esta tribuna, mas na Esquina Democrática, em carros de som, em atos junto com entidades empresariais, atos junto com várias instituições que defendem a redução de impostos e dos juros, lá eu estava. Lá eu estava representando o meu partido e representando a central da qual sou presidente no Estado do Rio Grande do Sul. Nós, como já denunciemos duas vezes este ano e, na última, nós já tínhamos pago 80 bilhões de impostos neste País, não suportamos mais isso. Agora os vereadores estão preocupados com onde eu estava. Quero comunicar que era só terem se dirigido ao recursos humanos da Câmara e lá veriam o meu atestado. Eu não estava depondo em nenhuma delegacia, eu não estava sendo intimado pelo Ministério Público, eu não estava correndo para arrumar as minhas coisas; estava cuidando da minha saúde, de um problema de saúde que me incomoda há muito tempo. Mesmo com a bariátrica, eu me acidentei no domingo e voltou o problema. Então, eu quero fazer este comunicado: não estava procurando um outro partido para me mudar, achando que a política acabou, que a política encerrou, e que eu tinha que arrumar um outro partido melhor, um partido que fosse diferente dos outros, mas escolhendo o mesmo partido. Estava cuidando da minha saúde, porque tenho convicção de que temos muito a fazer nesta Casa,

principalmente não ficar se preocupando com os outros, mas ficar se preocupando consigo próprio, ficar se preocupando com as suas políticas, uma política que nós fizemos voltada para a população de Porto Alegre, uma política que nós fizemos voltada para os trabalhadores, principalmente na área da saúde, na área da segurança pública e da educação. É isso o que nós queremos, é isso o que voltamos a afirmar: que venhamos à realidade quando começarem a chegar os carnês do IPTU. Hoje mesmo, estava em reunião com um vereador de Guaíba, que nem é do meu partido, e lá ele dizia que imóveis que tinham um IPTU em torno de R\$ 1 mil, hoje estão com o valor de R\$ 12 mil – em Guaíba, uma cidade aqui do lado. Nós fizemos a correção, não somente a atualização da planta. É como comprar um automóvel, quem tem um carro popular pagará uns R\$ 800 de IPVA; quem tem um carro maior, pagará em torno de R\$ 2 mil; outro carro bem maior, terá um valor de R\$ 4 mil – e assim serão os imóveis em Porto Alegre. Não se iludam os que moram na Lomba do Pinheiro, na Restinga, no Rubem Berta, na Pitinga, em Ipanema ou no Lami, porque o valor do IPTU será pelo tamanho do imóvel. Então, grande parte da população terá aumento de impostos. Então, volto a afirmar que a redução dos impostos é uma luta do Solidariedade, é uma luta nacional do nosso partido, tanto que no dia da votação, o vereador deixou a nossa legenda, indo para outra legenda, para votar a favor do projeto. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)